

no do mesmo lyceu, tenho a honra de convidar v. ex.ª para n'este logar se dignar reproduzir essas accusações mesmo por serem exclusivamente d'ordem profissional, a fim de sobre ellas eu dizer de minha justiça e o publico nos julgar.

E' certo que o assumpto é propriamente dos limites da burocracia e v. ex.ª não tem o dever de dar a particulares explicações dos seus actos officiaes, mas collidem de tal modo com a minha e sua dignidade profissional as noticias correntes, que estou certo que v. ex.ª em sua dignidade reconhece o dever de eu e o publico termos conhecimento das accusações affirmadas de modo tão vago e occulto.

N'este sentido fica a sua disposição n'este periodico um espaço reservado á execução do meu pedido, affirmando-lhe que o assumpto será attendido com a elevação e espirito de justiça que nos anima para todos os assumptos d'interesse publico.

Com toda a consideração sou

De V. Ex.ª

Att.º v. dor e cr. do

Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenhas

Cartas ao Ludovico

III

Armação de P. ra. 7 9-909

Pois, meu velho, isto está bello, suggestivo, magnifico!

Não podes calcular como isto está animado!

Que differença da Armação de P. ra. que eu conheci ha uns bons 8 annos! Que progressos!

E' simplesmente adoravel a forma porque aqui se convive, na mais carinhosa intimidade, na mais sincera familiaridade! Os banhistas constituem uma unica familia, composta de muitos membros, sempre de accordo para a realisação da mais simples diversão, do mais insignificante passeio que lhes lembra a superior intelligencia da gentil Presidente das festas d'esta praia e incançavel actividade do Magalhães Barros, o braço direito de Mascarenhas Gregorio e a alma de Armação de P. ra.

Aqui não ha disputas, não ha melindres, não existem amos. Faz-se tudo de pleno e geral accordo.

Creio bem que ha qualquer mysteriosa razão, que arrasta todos a esta communhão de ideias, uma força mysteriosa que une um tão grande rancho nos élos da mais franca amizade, chegando ao ponto de levar familias, até enão indifferentes, a esquecer antigos resentimentos, talvez infundados, para se apertarem cordalmente as mãos.

Esta vida fez-me lembrar a da Rocha, ha 6 ou 7 annos, cheia de effabilidade e franqueza.

Mas onde tudo quanto te digo mais nota é nas bellas festas que aqui ha a cada momento. A algumas assistiu eu, que me deixaram perduráveis impressões.

Para não assustar o teu quasi ascetismo do eterno distribuidor de sciencias e letras aos cerebros academicos, limitar-me-hei a fallar-te de 2 ou 3, começando pela que se realisa na 4.ª feira 20, no Casino em honra do colonia farense. Começou por um numero de musica executada pela grande pianista D. Maria Izabel Pacheco Soares, mais authentica das glorias musicas d'este abençoado torrão, que nos subjuga e suggestiona com a superioridade da sua finissima interpretação e impecavel mechanismo.

A este primor seguiram-se os côros que ha uns dias vinham sendo ensaiados e que corresponderam á expectativa geral da assistencia que os aplaudiu com enthusiasmo. Os côros finalmente escolhidos, que se executaram: *Descante ao luar. Corre, corre, cordelinho. Canção marcha e Ballada* eram de sabor verdadeiramente popular, genuinamente portuguez. Os solos foram cantados pela menina Maria Francisca Inglez, uma linda voz, afinada e suave e pelas srs.ª D. Amelia Salter D. Epligenia Lottte e D. Rosa Moraes, sendo os côros compostos de 60 executantes, tendo sido ensaiados pela distincta professora farense sr.ª D. Mariana Pacheco Soares e dr. Alberto de Moraes que dirigiu a sua execução.

Terminados os côros e depois de al-

gumas walsas e two steps, começou o *cotillon*, com lindas e variadas mrcas e distinctamente dirigida pela sr.ª D. Rachel Amram e José Franco Pereira de Mattos. Terminou esta encantadora festa pela meia noite.

Na noite seguinte e sabendo-se que se realisaria a visita de um numeroso grupo de banhistas de Albufeira e Carvoeiro, foi resolvido repetir os côros, o que se fez no meio do maior enthusiasmo. Os visitantes foram, como aliaz todos quanto visitam esta praia, recebidos de braços abertos, na mais franca cordalidade. A despedida foram levantados alguns vivas calorosamente correspondidos por todos os assistentes.

No domingo realisaram-se corridas de fitas e pucaros, em que tomaram parte muitos cyclistas. As fitas estavam primorosamente pintadas por senhoras da colonia balnear, merecendo especial menção as da sr.ª D. Angela Reis e do sr. dr. Alberto de Moraes. A noite houve arraial na praia queimando-se um bello fogo de artifício, de um reputado pyrotechnico lisboense. Já alguns dias antes se tinha queimado um outro do ar, do celebre artista de Vianna do Castello, José de Castro.

Na segunda-feira realisou-se no theatro Mascarenhas a annunciada recita das creanças e na terça-feira a das senhoras, mas esta já vae algo longa; sobre ellas, especialmente sobre a ultima ha muito que dizer, pois foi primorosa, e tu nem sempre tens vagar para me aturar as catirices.

Fica portanto para outra vez. Um abraço do teu dedicado.

Xico

Macedo Ortigão

Na noite do dia 7. o centro regenerador de Faro offerece um jantar ao deputado regenerador o nosso amigo sr. Antonio Ramalho de Macedo Ortigão.

Para este acto o mesmo centro teve a amabilidade de convidar a redacção *d'O Algarve*, em attenção á simpatia que esta folha tem manifestado pelos deputados regeneradores e á cooperação que por sua espontanea iniciativa tem prestado ao movimento do partido regenerador n'esta provincia.

Presidiu ao acto o sr. Conde do Cabo de Santa Maria que começou por saudar os ideaes de liberdade que hoje unem a familia portugueza, a familia Real e El rei, que simbolisa a nação e os chefes do partido regenerador, os srs. conselheiro Julio Vilhena e Teixeira de Sousa.

Ao deputado regenerador, a quem era dedicada a festa, dirigiu o brinde o redactor d'este jornal o sr. Luiz Mascarenhas.

Seguiram-se depois outros brindes todos representativos de intima cordialidade que ali reuniu o grupo regenerador da cidade de Faro. Entre estes brindes foi muito saudado um que o sr. deputado Ortigão offereceu ao seu collega da camara, o outro deputado regenerador sr. dr. José Teixeira d'Azevedo que n'aquella noite passára para Lisboa.

Terminou esta festa ás 11 horas tendo todos ido acompanhar á sua casa o sr. Conde do Cabo de Santa Maria e em seguida o sr. deputado Ortigão ao hotel Nicola onde estava hospedado.

O jantar foi dado no hotel Louletano, onde o serviço foi esmerado e o menu d'excellente escolha.

O pae do nosso amigo, que se acha já em Lisboa, enviou um telegramma de enternecido affecto aos que assim se manifestavam em consideração pelo seu filho e pelo partido regenerador.

O sr. Ortigão partiu no rapido de sexta-feira para Lisboa, tendo tido na gare, apesar da hora a que d'aqui parte o rapido, uma despedida affectuosa.

Dr. Pedro Manuel Nogueira

Este nosso amigo e distincto advogado, que por motivo de doença estava afastado das lides forenses, voltou a advogar com o que muito tem a lucrar a nossa comarca.

Bijou Theatro

Tem continuado n'este barracão as sessões animatographicas, que muito tem agradado ao publico.

Não podemos deixar de protestar energicamente contra a forma como a empresa procede na venda de bilhetes, pois raro é o domingo em que não se note ali grandes enchentes; porisso entende a empresa que a bilheteira se conservar sempre aberta, prompta a satisfazer todos os espectadores que queiram assistir á 1.ª sessão, e sem olhar que lá dentro estão os logares todos tomados, chegando a ponto do barracão não poder comportar mais gente, resultando por este sistema os que chegaram á ultima, ficarem de pé, disfrutando assim o espectáculo e os que chegaram primeiro, o terem de protestar contra tal facto, porque pagam o mesmo que os outros e querem ter o mesmo direito de ver o espectáculo, dando logar a que estes comecem *dize tu, divi eu*, resultando d'aqui desordens, como no domingo passado succedem, sendo a empresa a responsavel por taes factos.

Pois bom será que a empresa acabe com taes abusos para assim não nos obrigar a fallarmos no assumpto.

E para estes abusos pedimos providencias a quem competir.

TOURADAS

Realisam-se effectivamente n'este mez, dias 19 e 20, as duas touradas, que de ha muito vêm sendo annunciadas.

Nestas duas touradas tomam parte, como cavalleiros, os conhecidos Morgado de Covas e D. Antonio de Portugal, cujos bellos trabalhos já tivemos occasião de apreciar por mais d'uma vez, podendo garantir que elles são o mais completos possivel tendo a certeza de que o publico não dará por mal empregado o dinheiro que gastar para assistir áquelles divertimentos. Devemos dizer que o sr. D. Antonio de Portugal, que é um distincto amator, se preston a vir a Faro por especial deferencia para com a empresa.

Como bandarilheiros veem os seguintes individuos, alguns já nossos conhecidos e bastante apreciados: Theodoro Gonçalves, Francisco Saldanha, Ribeiro, Thomé, Moyano, Torres Branco e João d'Oliveira.

Os touros são 8 de raça *Morue*, do lavrador sr. Antonio Lapa, de Salterra, e 8 das manadas do lavrador sr. Francisco da Silva Victoriano, do Lavre.

A empresa esforçou-se, não se poupando a despezas, por apresentar gado e artistas que satisficam por comto o publico, que tão mal impressionado sahio da ultima tourada. Parece-nos que d'esta vez ha-de ser bem succedida, com o que muito folgaremos, pois intendemos que todos têm a lucrar com o bom exito das futuras touradas.

NOTICIAS VARIAS

O sr. conselheiro José Vaz Guerraireo Juizice d'Aboim foi, no domingo passado, pedir em casamento para o sr. dr. Joaquim Rodrigues Davim, nosso collega do jornalismo e notario n'esta comarca, a sr.ª D. Joaquina d'Aboim Ascensão, mui distincta dama farense, filha da sr.ª D. Maria da Piedade Aboim Ascensão e irmã do major de cavallaria e chefe do partido progressista local sr. Rodrigo Aboim d'Ascensão.

O enlace deve realisar-se n'um dos ultimos dias do corrente mez.

Já regressou a Lisboa o sr. conselheiro Matheus Teixeira d'Azevedo, que com sua familia passou a estação balnear na praia de Monte Gordo.

Com sua esposa regressou a Faro o sr. Jayme Barrot.

Da praia da Rocha onde esteve algum tempo, voltou para Faro o sr. dr. Joaquim da Ponte, digno conservador da comarca.

Acompanhado de sua esposa e filho regressou a esta cidade o sr. Carlos Lyster Franco, professor de desenho no Lyceu.

Chegou a Faro, vindo de Lisboa, onde passou alguns dos mezes do ve-

rio, o sr. dr. Manuel Aguedo Gomes de Miranda.

—Regressaram já a Faro, da sua excursão pelas praias algarvias, o sr. Antonio Rebello Neves, sua esposa e filho.

—Foi para Lisboa, onde vae continuar os seus estudos n'um collegio, a menina Aurelia Branco, filha do tenente do exercito do Ultramar, sr. José Vieira Branco.

—Depois de larga digressão pelo estrangeiro, regressou a esta cidade o sr. Manuel Alberto Soares, 2.º tenente da armada, adjunto á capitania do porto.

—Esteve em Faro o sr. dr. Marreiros Netto, distincto advogado em Loulé, que breve regressará com sua familia da Luz, de Lagos.

—Com sua familia regressou a Ollhão o sr. dr. Antonio Joaquim Guerra, meretissimo juiz de direito n'aquella comarca.

—Regressou a Faro com sua esposa e filho o sr. Antonio Maria Rebello Neves.

—Na parochial igreja de S. Pedro, realisou-se no domingo, pelas 3 horas da tarde, o casamento do sr. Pedro Alberto da Cunha Castel-Branco, 2.º tenente da armada, a bordo da canhoneira *Tavira* como immediato, com a sr.ª D. Maria Beatriz Chaves Leal, muito prendada e sympathica dama, filha do sr. Agostinho Chaves Leal, importante proprietario de Faro.

A noiva, que ia ricamente vestida, foi acompanhada por sua mãe a sr.ª D. Gertrudes Palermo Leal, servindo de testemunhas do acto, de que foi celebrante o rev. beneficiado João Bernardo Mascarenhas, o pai da noiva e o general de brigada, sr. José Emilio Castel-Branco, representado pelo sr. Pedro Emilio Castel-Branco.

Aos noivos dirigimos as nossas felicitações, desejando-lhes as maiores venturas.

—Tem estado doente o sr. Cesar Gomes do Amaral, 2.º tenente da armada.

—Com sua familia regressou a Faro, o sr. Alexandre de Figueiredo e Mello, que tem estado na praia de Monte-Gordo.

—Da *Luz, Tavira*, onde passou algum tempo com sua familia, regressou o capitão d'infantaria sr. Sebastião Ramalho.

—Foi nomeado sub-delegado do procurador Regio, n'esta comarca, o sr. dr. Miguel Boldan Ramalho Ortigão.

—O sr. José Alexandre da Fonseca, vereador da camara, tomou, na quinta-feira, conta das pelouros dos jardins. Dada a sua conhecida competencia e actividade é de crer que esta ramo de serviço tome algum incremento.

—Já se encontra em Quarteira a sr.ª D. Francisca dos Anjos Cabrita d'Almeida, professora official d'aquella localidade.

—O terrado do novo mercado de Loulé foi no domingo ultimo arrematado em hasta publica por 1:710\$000 reis.

—O sr. Basilio de Sousa Grade Callado, conductor ao serviço da direcção das obras publicas d'este districto foi promovido á 2.ª classe.

—E' hoje que se realisa a costumada festa de S. Luiz, cuja capella está situada nos arrabaldes da cidade.

—Esteve em Tavira, regressando no rapido de sexta-feira á sua casa em Lisboa, a familia do sr. Soares Franco, negociante d'aquella cidade, que esteve veraneando na praia da Rocha em Villa Nova de Portimão.

—Já regressou a esta cidade o sr. Franklim Soares, professor do Lyceu de Faro.

—Esteve em Albufeira uns dias da semana passada a sr.ª D. Elysa Gouveia.

—Regressou á sua casa n'esta cidade, vindo de Paderne, o sr. Joaquim Manuel Juizice, bastante abalado na sua saude.

—O quartanista de direito o sr. João Carlos Gomes Mascarenhas, de Portimão, retira para Coimbra na segunda-feira proxima no rapido de Lisboa.

—Regressou a esta cidade, de Monte Gordo, o sr. José Brandeiro, com sua esposa e filho.

Agradecimento

Antonio Ramalho Ortigão, retirando-se para Lisboa e não sabendo se

correspondeu por completo a todos os cumprimentos e distincções que deveu aos seus amigos durante a sua visita a esta provincia faz publico por este meio o seu reconhecimento por essas tão immercedidas provas d'estima a que deseja corresponder offerecendo os seus serviços em Lisboa.

Praias

Monte Gordo

Com bastanta concorrência realisou-se na noite de 29 do mez fialdo, no salão do Club, gentilmente cedido ao promotor pela Direcção, o annunciado e tão esperado concerto promovido pelo eximio violinista D. Juan Calle, actualmente mestre da phylarmonica *Meyerbeer* (a Nova) de Villa Real de Santo Antonio.

O programma que era o seguinte:

- 1.º—(a)—Marcia
- (b)—Minnetto
- (c)—Allegretto alla polaca
- Beethoven*
- 2.º—Berceuse *Godard*
- 3.º—Palayera y zapateado *Sarasate*

2.ª PARTE

- 1.º—Cavallaria rusticana *Mascagne*
- 2.º—Malagueña *Sarasate*
- 3.º—Adios á la Alhondra *Monasterio*

foi primorosamente executado pelo sr. Calle, com aquella perfeição e sentimento que são apanagio do distincto artista, tendo apenas, por extraviu da musica, sido substituido o ultimo numero, por uma magnifica rapsodia de fados, inexecedivelmente interretada. Os acompanhamentos, á excepção do d'esto ultimo numero que foi acompanhado pelo sr. dr. Alberto de Moraes, foram feitos pelo distincto villarealense Antonio Pedro Leiria, que para tal obsequiamento prestou, com a maior correção.

—Além das familias, cuja partida já annunciámos retiraram ultimamente as dos srs. Conselheiro Matheus de Azevedo, dr. Brito Camacho, Figueiredo e Mello, Brandeiro, João Barroso, D. Isabel Sanchez, dr. Marques da Costa, João Medeiros, Tavares, Avellar Barbosa, espitão Ribeiro e dr. Moraes.

Até meados do corrente mez completa-se a debandada d'esta bella praia cujo progresso se accentua de anno para anno, o que tão grande concorrência vae tendo pelas familias do Alentejo, Andaluzia e Algarve, que a preferem a qualquer outra das praias algarvias, não só pelas suas qualidades naturaes, como pelas condições de vida que offerece, aliadas a uma grande modicidade de preços, mas ainda pela facilidade de communicações para as pessoas a quem os seus affazeres obrigam a afastar-se muitos dias de Monte Gordo.

—E' positiva a construcção de um hotel que começará a funcionar na proxima epocha, bem como a introdução de grandes melhoramentos com que a iniciativa incansavel do sr. Antonio Boteguilha vae dotar o Club que este anno construiu. Pena é que a boa vontade e actividade de este filho do povo não encontre mais lisongeiro apoio por parte dos proprietarios de Villa Real de Santo Antonio, que nem sequer o imitam, e que a Camara Municipal pouco se importa com esta praia a que tão lisongeiro futuro está prometido.

—Consta-nos que começam brevemente os trabalhos de plantação de penico e a aborisação para os quaes o governo concedeu 8 contos de réis. E' uma medida esplendida que terá o tão aneido resultado de segurar as areias, proporcionando ao mesmo tempo, em breves annos, bellissimas sombras.

Tambem vão ser demolidas algumas construcções já começadas em frente da praça, a fim de que d'ali parta uma ampla avenida mascademiada até á praia.

—Tambem retirou para Evora, onde está commandando um destacamento de infantaria n.º 4, o sr. capitão Pires Viegas, encontrando-se por em ainda aqui sua familia.

—Não chalanta a retirada de tanta familia ainda no salão do Club se reúnem todas as noites muitas senhoras, dançando-se animadamente e fazendo-se boa musica, mas como isto está a terminar desde já me desfeito tambem, meu caro director, até ao anno proximo. C.

CORRESPONDENCIAS

Villa Real de Santo Antonio

Discordamos da opinião do «Canudo» no que diz respeito ás impressões agradáveis que d'aquí levou o sr. Bispo do Algarve. Diz elle que este nunca poderá sequer olvidar a maneira como foi recebido, o que manifestou por mais d'uma vez nas allocuções que ante o publico fez.

Sim senhor; tem graças o «Canudo» para graças angariar... Que querias pois «Canudinho» illustrissimo, que elle dissesse ao despedir-se, senão que ia extremamente maguado por não poder dividir o coração em duas metades para sómente levar uma, deixando a outra n'esta religiosa povoação?... Apesar do que succedeu, de forma alguma poderia expressar-se senão assim, para chamar a si as sympathias como bom pastor de almas... perdidas nos desvarios da época que cruzamos, e como é proprio da sua reconhecida intelligencia. Quem lêr o «Canudo» deserto fica illudido, pois que tapo as feripecias offebachianas que se deram, para pôr em relevo um programma de festas que muito deixaram a desejar. Começaremos pois nós por fazermos, mal que bem, um pequeno relato do que se passou e com verdade n'esse periodo festivo. Coincidindo a chegada do Reverendissimo Bispo com a festa da Sr.ª do Carmo, os festeiros, apesar de seus fracos recursos, intentaram comtudo abrihantar mais essa festa mesmo indo offender os seus proprios bolsinhos.

Mas eis o que se levanta a politica de permeco e deu logo o resultado que ella sempre dá: desgostos e inimizades. Depois dos pobres festeiros terem formado a barraca para o basar das prendas officiaes á Senhora, pobremente arranjada como é costume nos annos anteriores, surge a vaporosa mas tétrica figura do «Tia-nas» investido de todos os auctoritarios poderes «negraes», mandando esphacelar, derrubar, incendiar tudo o que os inermes festeiros tinham feito, pois que esses preparativos para a festa iam offendar a esthetica da praça Marquez de Pombal!

Agora perguntaremos nós por nossa vez: não offenderás a esthetica d'essa praça os incendiados e derrocados Paços do Concelho?

Paços de Concelho que «antes» e ultimamente tem servido de alojamento para urso?!... se essa funesta sombra tivesse impedido os trabalhos que os festeiros estavam levantando, por não lhes serem agradáveis aos seus olhos de intelligente architecto, levar-lhe-íamos a acção, mas depois de ver tudo feito, mandar desmanchar o que já havia custado dinheiro, isso é só proprio d'um character mesquinho que só obedece como qualquer criado, ou antes engraxador, á vontade também repugnante do seu done! Isso só é proprio da farnó politica conhecida aqui e no estrangeiro —Latas, Negro, Tizanas & C.!

Mas prosigamos. No dia 18 em que sua Reverencia devia chegar a esta villa, esperava-se igualmente uma force de capitão e a banda de musica de infantaria n.º 4 que lhe devia fazer as honras.

Contava-se também com a chegada d'uma canhoneira que devia trazel-o aqui, vinda de Alcoutim. Mas nem força, nem musica e nem canhoneira! Até já noite a encasacada camara e seus convidados de recepção aguardavam á pé firme a desejada chegada, mas... nada. Os olhos dos pobres e pacientes camaristas já lacrimejavam de tanto fixarem a vista no ponto d'onde devia vir tão celebre canhoneira, e... nada com mais nada! Levantou-se então o boato de que essa alva canhoneira tinha passado rio acima envolta n'um espesso nevoeiro para passar despercebida, os olhos curiosos; e que só se faria ver quando aqui chegasse com sua Reverencia; emfim um cumulo de supposições!

Chegou a noite e o bispo tinha-mos na nossa presença; sómente se trocavam a tal respeito ditos bem piadosos e até de fundos allicerces...

Finalmente, proximo ás onze da noite quando a musica Meyerbeer se achava tocando na praça Marquez de Pombal sob a habil batuta do sr. Callego é que como que um frémito foi ferindo os ouvidos de todos, que o

senhor bispo pouco tardaria; pois que tendo lho faltado o meio de transporte promettido, se decidiu a vir a cavallo e abandonar a serra para satisfazer os desejos d'esta povoação. Se porventura se não desse a circumstancia da mór parte da gente andar pelas ruas e praças, pois que a noite convidava a isso, decerto que sua Reverendissima teria uma funesta recepção.

Ora como é que o Canudo bageiro se atreve a dizer que sua Reverencia ficou deveras impressionado pela maneira ostentosa como foi recebido, se nem ao menos uma musica, ou o mais surdo foguete abriu a vastidão dos ares para se fazer ouvir dar um rumor da sua chegada, e apenas um medroso repique nos veiu ferir a membrana do tympano?! Ah!... Canudo Canudinho não me saias mentiroso, senão levas com a palmatoria, ouvis-te?...

Castro-Marim.

Foi com o maior prazer que recebemos hontem a visita do nosso amigo e illustre deputado, sr. Antonio Ramalho Macedo Ortigão que veiu a esta villa abraçar os seus amigos politicos, demorando-se apenas horas, por que tinha de assistir a um jantar que lhe foi offerecido pelos seus amigos de Faro. Até á estação do caminho de ferro acompanharam-no os seus amigos srs. Domingos Rosa, João de Sousa Carvalho e Manuel Nogueira da Silva, não tendo um acompanhamento mais numeroso devido á sua inesperada visita, sendo comtudo bastante complimentado.

Agradecemos pois ao illustre deputado regenerador e nosso amigo Macedo Ortigão a sua agradável visita.

Realisou-se na passada semana uma caçada offerecida pelo partido regenerador local ao deputado e nosso amigo sr. dr. José Teixeira d'Azevedo. Este divertimento agreste decorreu o melhor possível, reinando em todos a maior alegria e deixando-nos intensa saudade. Pelas 5 horas da manhã do dia 27 de setembro chegou a esta villa o sr. dr. Teixeira d'Azevedo que vinha acompanhado de seus manos, srs. Alfredo Azevedo e Matheus Azevedo e de seus primos srs. dr. José Pereira e dr. Rangel de Sampaio, sendo aguardado a esta hora matutina pelos seus numerosos amigos, dirigindo-se depois todos para o Caes onde embarcaram em direcção á propriedade do sr. dr. Philippe Celorico Drago, denominada Côte, situada na margem do rio Guadiana, onde chegaram pelas 9 horas da manhã, começando em seguida a caçada que terminou pelas 4 horas da tarde e que decorreu admiravelmente, matando-se muitas peças de caça.

Em seguida teve lugar o jantar na vivenda da propriedade, o qual foi offerecido pelos nossos amigos srs. dr. Philippe Celorico e Jacintho Celorico, illustre presidente da Camara Municipal e ao qual assistiram os srs. dr. José d'Azevedo, José Rangel e José Pereira, Alfredo Azevedo, Matheus Azevedo, Jacintho Celorico, Antonio Joaquim Madeira, Domingos Rosa, Niculau Silva, Manuel Nogueira, Tenente Franco, Amandio Franco, João de Sousa Carvalho, José Mil-Homens, José Caraco, Antonio Henrique de Sousa e Joaquim Leote, justificando outros a sua falta.

Terminado o jantar dirigiram-se para aqui onde chegaram pelas 8 e meia da noite, sendo o sr. Teixeira d'Azevedo bastante complimentado e regressando em seguida a Monte Gordo.

Oxalá se repitam dias tão festivos.

Azinhal

Com bastante animação tem corrido as novenas de N. S. do Rosario, que como costume se realisam no mez de outubro.

Haviam já bem muitos annos que se não faziam estas novenas cantadas, mas este anno tivemos o prazer de as conhecer assim, sendo feita a cantoria por meninas, entre as quaes figuram as seguintes:

D. Catharina da Graça Christina, D. Isaura da Conceição Palma, D. Maria Catharina da Silva Ruivo e Benedita do Nascimento.

Realisou-se no domingo passado o mercado mensal, que foi muito pouco concorrido.

—No domingo celebrou o nosso rev. parochio missa cantada na igreja de Santa Barbara, que foi bastante concorrida.

C, Villanense

Secção de annuncios

Arrematação

1.º annuncio

No domingo, 24 do corrente mez d'outubro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na travessa Rasquinho, d'esta cidade, e inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria do Rosario Amor e marido José de Sousa Madeira, ex-moradores n'esta mesma cidade, se hão-de pôr em hasta publica e arrematar a quem maior lanço offerer, acima da avaliação, os seguintes predios dos inventariados:

—Primeiro—Uma morada de casas altas com os baixos correspondentes e todas as suas dependencias na rua Christovão D'oria, d'esta cidade, com o n.º 24 de policia, avaliada em cento e setenta mil réis—Segundo—Uma morada de casas terreas, com tres compartimentos na mesma rua, com o n.º 26 de policia, avaliada em cento e sessenta mil réis—Terceiro—Uma morada de casas terreas com quatro compartimento e quintal, na rua da Atalaya, d'esta cidade, com o n.º 23 de policia, avaliada em quatrocentos mil réis—Quarto—Uma morada de casas terreas com quatro compartimentos e quintal, na mesma rua d'Atalaya, com o n.º 23-A de policia, avaliada em duzentos cincoenta mil réis. Todos estes predios são allodiaes. São por este citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º do art.º 844 do Codigo do Processo Civil. As despesas da praça e o pagamento da contribuição de registo ficam a cargo dos arrematantes.

Faro, 4 d'outubro de 1909.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito

Verifiquei

O Juiz de Direito

J. M. D. da Silveira

Arrematação

1.º Annuncio

No domingo vinte e quatro do corrente mez d'outubro, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na travessa Rasquinho d'esta cidade, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Maria Barbara de Lima, ex-moradora no sitio de Mar e Guerra, freguezia de S. Pedro, d'esta comarca, em que é inventariante o co-herdeiro Francisco Baptista de Lima, morador no mesmo sitio, se ha-de pôr em hasta publica pelo preço da avaliação e arrematar a quem maior lanço offerer, o seguinte predio da inventariada:—Um predio rustico e urbano, no sitio de Mar e Guerra, freguezia de S. Pedro, d'esta comarca, que se compõe de duas casas d'habitação, no antigo monte de residencia, terras de semear de regadio, tanque, nóra e levadas, nespereiras, albricoqueiros e outras arvores, avaliado em setecentos e dez mil réis, allodial. Es-



CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

DIRECCÃO DO SUL E SUESTE

6.ª SECÇÃO DE VIA E OBRAS

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 13 do corrente pelas 12 horas do dia, na secretaria da 6.ª secção de Via e Obras, em Faro, perante o respectivo chefe da secção, terá lugar a venda, em hasta publica, de uma porção de alfarroba, figo e amendoa, sendo as bases da licitação as seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Por cada 15 kilos de alfarroba... 240 reis. " " " " amendoa... 1\$200 " " " " " figo... 300 "

Para poderem licitar deverão os concorrentes fazer no acto da praça o deposito de 5\$000 reis, não se admittindo que elles lancem por cada vez quantias inferiores a 5 reis.

Faro, 3 de outubro de 1900.

O Chefé da secção

Eduardo F. de Mello Garrido

te predio é parte separada do predio n.º 429 escripto a folhas 249. v do livro B. 3.º da extincta conservatoria d'esta comarca. São por este citados quaesquer credores incertos nos termos do n.º 1.º do art.º 844 do Codigo do Processo Civil. As despesas da praça e o pagamento da contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

Faro, 4 d'outubro de 1909.

O escrivão do 4.º officio

Francisco José Bernardino e Brito.

Verifiquei,

O Juiz de Direito

J. M. D. da Silveira

313

Regimento d'infantaria n.º 4

3.º BATALHÃO

ANNUNCIO

O conselho eventual d'este batalhão faz publico que no dia 25 do corrente mez pelas dez horas da manhã, terá lugar, na sala das sessões do mesmo conselho, a arrematação em hasta publica para o fornecimento dos generos abaixo designados para consumo nos ranchos dos sargentos e dos soldados de 1 de dezembro de 1909 a 30 de novembro de 1910, visto não terem sido aprovados superiormente os preços da arrematação effectuada em 22 de setembro ultimo—Azeite, carne de vacca, carne de carneiro e massa de 1.ª 2.ª qualidades, feijão manteiga, amarello e vinagre por desistencia do respectivo arrematante.

Os concorrentes deverão, para serem admittidos á licitação, apresentar no acto da abertura da praça, as propostas em carta fechada elaboradas conforme o caderno de encargos existente no referido conselho, sendo acompanhados da importancia de 40:000 reis, como caução provisoria, quantia esta que lhes será restituída, com excepção dos adjudicatarios, que só receberão depois de terem feito na Caixa Geral de Depositos o deposito definitivo.

As demais condições estão patentes no conselho eventual, onde

podem ser examinadas todos os dias uteis, das onze horas da manhã ás tres da tarde, e onde serão dados quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejarem. Quartel em Faro, 8 de outubro de 1909.

O secretario do conselho,

Antonio Arthur Pereira Luz, Tenente d'infantaria 4.

Commissariado de policia civil do districto de Faro

CONCURSO

Eduardo Augusto da Silva Falcão, administrador interino do conselho e commissario de policia civil d'este districto, etc.

Faço saber, em cumprimento de instrucções superiores, que pelo prazo de vinte dias a contar de 10 do corrente, inclusivé, está aberto concurso para provimento de um lugar de guarda do corpo de policia civil d'este districto.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos n'este commissariado no prazo designado, acompanhados dos documentos mencionados no art.º 13.º do decreto de 21 de dezembro de 1876, que são:

- 1.º—Idade não inferior a vinte e dois annos nem excedente a quarenta e cinco annos.
2.º—Robustez e boa apparencia.
3.º—Altura não inferior a 1.ª, 60.
4.º—Saber ler, escrever e contar.
5.º—Ter servido em algum corpo do exercito ou na armada, com bom comportamento.

Commissariado de Policia civil do Districto de Faro. 9 de outubro de 1909.

Eduardo Augusto da Silva Falcão

ATELIER PHOTOGRAPHICO DE Augusto Eduardo de Moura Veiga

PHOTOGRAPHIA EM TODOS OS GENEROS Especialidade de retratos em tamanh natural, a «crayon» 34, Rua Serpa Pinto, 134 FARO

O REMEDIO DAS TOSSES

XAROPE PEITORAL BALSAMDE
Musgo islandico e jujubas

E' o remedio por excellencia para o combate de todas as tosse, seja qual for a sua origem ou grau em que se encontrem. As numerosas experiencias feitas durante uma porção de annos assim attestam.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia

JOÃO ALMEIDA

112, Rua do Bemformoso, 114

LISBOA

DEPOSITO EM FARO

Pharmacia

BANDEIRA & RAMSO

40, Rua D. Francisco Gomes, 40

Preço do frasco 600 reis. Pelo correio accresce a despesa do porte.

O REMEDIO DAS TOSSES

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MOBILIAS

NA

MARZENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo da provincia, encontrará o publico, em variados estylos, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno, por preços sem competencia, de construcção solida, perfeita e garantida.

Manuel F. Alvaro Junior

RUA DE S. MAMEDE, 89 R. C

Commissões, consignações e conta propria

Deposito de saccaria de todas as qualidades para cereaes e lãs, saccos para palha (em grosseria).

Encarrega-se, mediante pequena commissão da pesagem de cereaes e da venda de productos agricolas.

Venda de charruas de todos os systemas e todos os seus pertencentes arame para enfardar palha etc.

Encarrega-se da compra de todos os artigos para a provincia.

Compra mel directamente aos productores.

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.ª

RUA FILIPPE ALISTÃO 1, 26 e 2,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto marcas garantidas desde 360 reis a garrafa Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estomacal a 360 a garrafa. Azeite fino e bom vinagre.

198

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

"Extractificada,"

Preparação especial
do pharmaceutico**BASILIO CORREIA**

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

FILTROS

MALLÉ

Pinto & C.ª Faro

HOTEL MAGDALENA

Optimos aposentos com casa
de banho.

SERVIÇO ESMERADO

FARO 21

J. T. ARCHANJOCereaes, farinhas, sementes, sabão grão
e arroz

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BI-

VAR 58 a 64.

FARO

JOSÉ DO O' D'ASSUMPCAO

COM

ARMAZEM DE FARINHAS E OU-
TROS GENEROS

92—RUA do ROSARIO—94

SOLHÃO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes
e outros generos

Compra amendoas, azeite

e outros productos

5—RUA DE S. PEDRO, 7

44

FARO

PORQUE TOSSIS?

Usai as Pastilhas Benzoadas que vos curam immediatamente a tos s bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!
Caixa 200 reis.Depositorio em Faro
Antonio Martins Paula
PharmaceuticoDeposito geral, pharmacia Rodri-
gues & Ferreira—Porto.

Commissões Consignações

E

Conta propria de todos os artigos e
generos da Provincia do Algarve

Seguros etc.

CUNHA, PROCURADOR

FARO

HENRIQUE BORGESCIRURÇÃO DENTISTA PELA UNIVERSIDADE DE
COIMBRAClinica de doencas da
bocca e dentes

Praça Ferreira de Almeida n.º 5

FARO

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41—Frente para a

Rua Augusta—Telephone n.º 2040

LISBOA.

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado, acha-se instalado n'um vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobiliados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a corticeite e profusamente illuminados a electricidade.

—Explendida sala de visitas, piano, casas, de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o Grande Hotel Duas Nações.

228

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doces de todas as qualidades, esmeradamente confecionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos quel he sejam dirigidos.

Preços sem competencia

Companhia de Seguros Portugal

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reis..... 1.000.000.000
Emitido..... 320.000.000

FUNDADA EM 1884

Rua Aurea, 100—LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

269

LATOARIA MARREIROSExecutam-se todos os trabalhos relativos á industria de la-
toaria de folha branca e pintadaTinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, ba-
cias para pé e mais artigos, com desconto para revender.

Manufactura de gazometros e candieiros para gaz acetylene.

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrão, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene,
com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalizações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito
e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO